



DOI: <https://doi.org/10.58871/consames.v2.03>

**AURICULOTERAPIA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO CUIDADO
COMPLEMENTAR À PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA:
UMA PROSPECÇÃO CLÍNICA INTEGRATIVA BASEADA EM ESTUDO DE CASO**

**AURICULOTHERAPY AS A COMPLEMENTARY THERAPY IN COMPLEMENTARY
CARE FOR PATIENTS WITH SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION: AN
INTEGRATIVE CLINICAL PROSPECTUS BASED ON A CASE STUDY**

NAIRON LIMA DE SOUSA

Graduando em Farmácia/ Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
2022010049@unicatolicaquixada.edu.br

FRANCISCO ARI OLIVEIRA DIAS

Graduando em Farmácia/ Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

ALEX MATEUS PEREIRA

Graduando em Medicina/ Centro Universitário Estácio do Ceará, Quixadá-CE

ERMESON MAIA EVANGELISTA

Graduando em Farmácia/ Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

LUCIANA BARBOSA TEIXEIRA

Graduando em Enfermagem/ Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

WENIA KYRLA FELICIO BESERRA

Graduanda em Farmácia/ Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

ANA VITÓRIA TÁVORA AQUINO

Graduanda em Farmácia/ Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

ANA SUELEN ALVES DOS SANTOS

Farmacêutica pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

LEANDRO DOS SANTOS RODRIGUES

Farmacêutico pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

RANIERI SALES DE SOUZA SANTOS

Mestre em Farmacologia/ Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

RESUMO

Objetivo: O presente estudo visa relatar os efeitos da auriculoterapia como cuidado complementar em paciente com HAS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, descritivo, retrospectivo e de abordagem quali-quantitativa, realizado com uma paciente hipertensa há 25 anos. As intervenções consistiram em oito sessões semanais de auriculoterapia, aplicadas entre abril e junho de 2025, na Farmácia Universitária Irmã Dulce, em Quixadá-CE. A pesquisa integra o Programa de Iniciação Científica (PIC) da UniCatólica e foi aprovada pelo Comitê de



Ética sob parecer nº 7.416.284. A avaliação da eficácia incluiu aferições da pressão arterial e questionários semiestruturados, com dados qualitativos complementados por entrevistas. A participante, de 48 anos, também possui fibromialgia, diabetes e artrose, sendo usuária contínua de antihipertensivos. **Resultados e Discussão:** A experiência clínica apresentada neste estudo de caso demonstra o impacto positivo da auriculoterapia como prática complementar no cuidado de uma paciente com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A técnica favoreceu melhorias em aspectos físicos, como fadiga e dor, além de contribuir para o equilíbrio emocional, redução do estresse e melhora do sono. Também promoveu maior adesão ao tratamento medicamentoso e benefícios na esfera social e comportamental. Esses resultados evidenciam o potencial da auriculoterapia como recurso integrativo no manejo da HAS, embora mais estudos clínicos sejam necessários para ampliar a validade científica dessa abordagem. **Considerações Finais:** Os resultados deste estudo de caso indicam que a auriculoterapia pode auxiliar na redução da pressão arterial em pacientes com hipertensão arterial sistêmica. Trata-se de uma estratégia complementar viável para os serviços públicos de saúde, especialmente em populações vulneráveis. Contudo, são necessários novos estudos para comprovar sua eficácia científica e consolidar seu uso como prática integrativa no cuidado à hipertensão.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Hipertensão Arterial Sistêmica; Medida Terapêutica.

ABSTRACT

Objective: This study aims to report the effects of auriculotherapy as complementary care in patients with hypertension. **Methodology:** This is a descriptive, retrospective, qualitative-quantitative case study conducted with a patient with hypertension for 25 years. The interventions consisted of eight weekly auriculotherapy sessions, administered between April and June 2025, at the Irmã Dulce University Pharmacy in Quixadá, Ceará. The research is part of the Scientific Initiation Program (PIC) at UniCatólica and was approved by the Ethics Committee under opinion number 7,416,284. The efficacy assessment included blood pressure measurements and semi-structured questionnaires, with qualitative data supplemented by interviews. The 48-year-old participant also has fibromyalgia, diabetes, and osteoarthritis and is a continuous user of antihypertensive medications. **Results and Discussion:** The clinical experience presented in this case study demonstrates the positive impact of auriculotherapy as a complementary practice in the care of a patient with systemic arterial hypertension (SAH). The technique favored improvements in physical aspects, such as fatigue and pain, in addition to contributing to emotional balance, stress reduction, and improved sleep. It also promoted greater adherence to medication treatment and social and behavioral benefits. These results highlight the potential of auriculotherapy as an integrative resource in the management of hypertension, although further clinical studies are needed to broaden the scientific validity of this approach. **Final Considerations:** The results of this case study indicate that auriculotherapy can help reduce blood pressure in patients with systemic arterial hypertension. It is a viable complementary strategy for public health services, especially in vulnerable populations. However, further studies are needed to demonstrate its scientific efficacy and consolidate its use as an integrative practice in hypertension care.

Keywords: Auriculotherapy; Systemic Arterial Hypertension; Therapeutic Measure.

1. INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs), ou Terapias Alternativas,



representam abordagens alternativas de cuidado em saúde, oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando as opções preventivas e terapêuticas para garantir a integralidade da atenção à saúde. Em 2006, pela Portaria Ministerial nº 971 e pela Portaria Ministerial Complementar, nº 1.600, de 17 de julho de 2006, o Ministério da Saúde institui a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, com o objetivo de atender às diretrizes e recomendações estabelecidas em diversas conferências de saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em complementar e fortalecer as terapias existentes. A implementação dessa política é fundamentada em justificativas políticas, técnicas, econômicas, sociais e culturais (Brasil, 2024).

Inspiradas na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), essas terapias têm como foco a prevenção de doenças e a promoção, manutenção e recuperação da saúde, seguindo um modelo de atenção que valoriza a humanização, a abordagem holística e a integralidade do indivíduo. As terapias alternativas, como acupuntura, auriculoterapia e homeopatia, envolvem práticas que visam estimular os processos naturais de prevenção de doenças e recuperação da saúde, utilizando abordagens seguras e eficazes. Elas se destacam pela ênfase na escuta acolhedora, no fortalecimento do vínculo terapêutico e na conexão do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Além disso, essas terapias promovem o cuidado humano, com um foco especial no incentivo ao autocuidado, valorizando o bem-estar integral do indivíduo (Sousa et al, 2025).

A hipertensão arterial representa uma preocupação crítica de saúde pública em nível global, devido à sua alta prevalência. É considerada a principal causa de doenças cerebrovasculares e um importante fator de risco para diversas enfermidades, contribuindo significativamente para a carga global de doenças. Além disso, o envelhecimento do sistema cardiovascular está diretamente associado ao aumento da morbidade e mortalidade relacionadas à hipertensão (Yeh *et al.*, 2015).. A hipertensão pode ser controlada por meio de abordagens farmacológicas e não farmacológicas. Entre as estratégias não farmacológicas, destaca-se a estimulação de pontos auriculares, que tem se mostrado uma alternativa promissora no auxílio ao controle da pressão arterial (Sousa *et al.*, 2025).

A auriculoterapia pode induzir estímulos aferentes por meio do nervo vago, os quais são conduzidos até o núcleo do trato solitário (NTS), estrutura central envolvida na integração dos reflexos autonômicos e na regulação das funções do sistema nervoso autônomo. A estimulação de pontos auriculares relacionados à hipertensão arterial, como os pontos cardíacos e secundários, relacionados e voltados a MTC, tem sido empregados como uma abordagem complementar no tratamento da hipertensão, destacando-se como uma alternativa promissora na modulação da pressão arterial e no cuidado integrativo a essa condição (Hachul, 2023).



Nesse contexto, o presente estudo se objetiva em apresentar e analisar os efeitos da auriculoterapia como estratégia inovadora de cuidado complementar em uma paciente com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), por meio de uma prospecção clínica integrativa baseada em estudo de caso, evidenciando sua aplicabilidade, benefícios terapêuticos e contribuição para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso, de caráter descritivo, retrospectivo e de abordagem qualitativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme parecer nº 7.416.284, atendendo aos princípios éticos exigidos para estudos envolvendo seres humanos. Este estudo é fruto do Programa de Iniciação Científica (PIC) da UniCatólica.

O estudo de caso consiste na realização de oito atendimentos de auriculoterapia em uma paciente com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) há 25 anos. A eficácia das intervenções foi avaliada por meio de testes aplicados antes e após cada sessão. As atividades foram desenvolvidas no município de Quixadá, na Farmácia Universitária Irmã Dulce, vinculada ao Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

A coleta de dados quantitativos foi realizada por meio da aferição da pressão arterial (PA) e da aplicação de questionários estruturados. Já os dados qualitativos foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas, permitindo uma análise mais abrangente dos efeitos terapêuticos da auriculoterapia. A paciente concordou em participar voluntariamente da pesquisa, formalizando sua autorização por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A participante é uma mulher de 48 anos, além de hipertensa, apresenta como comorbidades fibromialgia, diabetes mellitus e artrose. Para o controle da HAS, faz uso contínuo de terapia medicamentosa, incluindo Losartana, Anlodipino e Atenolol.

As intervenções ocorreram semanalmente ao longo de oito semanas consecutivas, no período de 23 de abril a 9 de junho de 2025. Em todos os atendimentos, foram realizadas aferições da pressão arterial antes e após a aplicação da auriculoterapia, bem como o registro detalhado de cada intervenção, fornecendo dados cruciais para a análise da eficácia da técnica terapêutica.



Figura 1 - Materiais utilizados nos atendimentos (agulhas e pontos auriculares).



Fonte: Google Imagens (2025).

Figura 2 - Local de realização dos atendimentos de PICS (farmácia escola Irmã Dulce, UNICATÓLICA).



Fonte: blog institucional da Unicatólica (2017).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência clínica apresentada neste estudo de caso evidencia o impacto positivo da auriculoterapia como estratégia complementar no cuidado de uma paciente com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), considerando múltiplas dimensões do bem-estar físico, emocional e funcional.

Tabela 1 – Pontos auriculares utilizados e seus objetivos terapêuticos.

Ponto Auricular	Objetivo Terapêutico
She men	Redução da ansiedade, estresse e equilíbrio emocional.
Rim	Fortalecimento da energia vital e controle da exaustão.
SNV	Regulação autônoma (simpático e parassimpático).



Coração	Regulação da pressão arterial e funções cardíacas.
Fígado	Auxilia na desintoxicação, regula a raiva e emoções reprimidas.
Hipotensor	Específico para redução da pressão arterial elevada.
Redutor da pressão	Atua diretamente na normalização da pressão arterial sistêmica.
Coração 2	Estímulo complementar ao ponto Coração, atua sobre a função cardíaca e equilíbrio afetivo.
Cérebro	Estabilização da atividade cortical, relaxamento profundo, melhora do sono e controle da dor.
Yintang (acupuntura)	Redução do estresse e da ansiedade, fatores diretamente relacionados à elevação da pressão arterial.

Fonte: próprio autor (2025).

Durante os atendimentos semanais e na entrevista final, a paciente relatou melhoras significativas no controle do estresse, apontando que antes do tratamento vivia “muito estressada” e que, após as sessões, passou a se sentir “muito tranquila”. Esse relato sugere uma importante regulação do eixo estresse-sistema nervoso autônomo, o que é condizente com achados da literatura que associam a auriculoterapia à modulação parassimpática e redução da resposta ao estresse (Yeh *et al.*, 2015).

No que se refere aos sintomas físicos, a paciente apontou melhora no cansaço, sensação de peso e arrocho torácico associados à HAS. Além disso, relatou melhora no sono e redução das crises de dor relacionadas à fibromialgia (Sousa *et al.*, 2025). A literatura já reconhece os benefícios da auriculoterapia na melhora da qualidade do sono e redução de sintomas dolorosos, em especial por sua atuação sobre pontos específicos que promovem analgesia e equilíbrio energético (Zhao *et al.*, 2020).

Em relação aos efeitos adversos, a paciente relatou leve desconforto na aplicação dos pontos e sensibilidade aumentada em uma das sessões, que cessou espontaneamente em três dias. Esses efeitos são considerados comuns e transitórios, compatíveis com a técnica, e não comprometeram a continuidade do tratamento.

No aspecto comportamental e medicamentoso, houve um relato de adesão mais regular ao tratamento farmacológico após a intervenção com auriculoterapia. A paciente mencionou ter deixado de tomar os medicamentos anteriormente por desmotivação, mas passou a mantê-los regularmente após o início das sessões, indicando uma possível melhora na consciência corporal e no autocuidado, mesmo que não diretamente motivada pela técnica (Nguyen *et al.*,



2020)

No domínio emocional e social, observou-se uma transformação positiva no humor e nas interações sociais. A paciente afirmou que antes se sentia triste, isolada e calada, mas passou a se sentir “alegre”, comunicativa e mais integrada ao convívio com outras pessoas. Essa percepção vai ao encontro de estudos que apontam a auriculoterapia como coadjuvante no manejo de quadros depressivos leves e estados de ansiedade (Zhao *et al.*, 2020).

Esses achados reforçam a importância da auriculoterapia como ferramenta de cuidado complementar na HAS, não apenas como uma intervenção fisiológica, mas como promotora de bem-estar holístico. No entanto, como trata-se de um estudo de caso, reconhece-se a limitação quanto à generalização dos resultados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo de caso demonstraram que a auriculoterapia pode contribuir de forma eficaz para a redução da pressão arterial em pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS). Esses achados indicam que a técnica representa um recurso complementar promissor, especialmente em contextos de atenção básica à saúde, podendo ser incorporada nos serviços públicos como estratégia acessível de promoção do bem-estar, principalmente entre populações em situação de vulnerabilidade. No entanto, ressalta-se a necessidade de novos estudos com maior rigor metodológico, a fim de fortalecer as evidências científicas acerca da eficácia e segurança da auriculoterapia no manejo da HAS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)*. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *PICS – Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics>. Acesso em: 19 mar. 2025.

NGUYEN, Thi Mai; LEE, D. Y.; WU, H. M.; HSIEH, C. L. Auricular acupuncture to lower blood pressure involves the adrenal gland in spontaneously hypertensive rats. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2020, p. 1-9, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1155/2020/3720184>. PMID: 33273952; PMCID: PMC7695492. Disponível em: Acesso em: 09 jul. 2025.

SOUSA, N. L. de; DIAS, F. A. O.; AQUINO, A. V. T.; PEREIRA, A. M.; SANTOS, R. S. de S. Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: reflexões sobre o impacto na formação acadêmica e assistência ao paciente. *Revista Expressão Católica*, [S. l.], v. 13, n. Especial, p. 50–54, 2025. DOI: <https://doi.org/10.25190/rec.v13iEspecial.1448>. Disponível em: <http://publicacoes.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/1448>.



Acesso em: 9 jul. 2025.

SOUSA, N. L. de; SILVA, R. O. da; ARAÚJO, M. L. M. O.; OLIVEIRA, C. P. de A.; SANTOS, R. S. de S. Extensão em saúde: assistência à população com as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). *Revista Expressão Católica*, [S. l.], v. 13, n. Especial, p. 212–219, 2025. DOI: <https://doi.org/10.25190/rec.v13iEspecial.1480>. Disponível em: <http://publicacoes.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/1480>. Acesso em: 9 jul. 2025.

YEH, M. L. et al. A randomized controlled trial of auricular acupressure in heart rate variability and quality of life for hypertension. *Complementary Therapies in Medicine*, v. 23, n. 2, p. 200–209, abr. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ctim.2015.01.005>. PMID: 25847557. Disponível em: Acesso em: 09 jul. 2025.

ZHAO, Z. H. et al. Auricular acupressure in patients with hypertension and insomnia: a systematic review and meta-analysis. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2020, p. 1–10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1155/2020/7279486>. PMID: 32655667; PMCID: PMC7317612. Disponível em: Acesso em: 09 jul. 2025.